

3 de Novembro
Auditório Orlando Monteiro
Instituto Nacional para a
Reabilitação

Conferência final

Projeto CareChild

Licenças Parentais, Desigualdades Sociais e
Bem-Estar Infantil





SESSÃO DE ABERTURA

Dra. Edalina Sanches, subdiretora do ICS-Ulisboa

Dra. Carla Tavares, Presidente da CITE

Apresentação do Projeto CareChild:

Susana Atalaia, Investigadora Responsável



CareChild

Licenças Parentais, Desigualdades Sociais e Bem-Estar Infantil

Susana Atalaia

Conferência final
3 de novembro 2025

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020
UIDP/50013/2020



COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO



instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



CareChild

Licenças Parentais, Desigualdades Sociais e Bem-Estar Infantil

Concurso	Science4Policy (S4P-24) FCT-PLANAPP (Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas)
Financiamento	PLANAPP - ref. CEXC/5703/2024
Calendário	12 meses: Início a 29/11/2024 e término a 28/11/2025 (extensão de 45 dias até Janeiro 2026)
Instituições envolvidas	Instituição Proponente: Instituto de Ciências Sociais Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) Instituição Parceira: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE)
Equipa de investigação	Susana Atalaia (IR), Vanessa Cunha (Co-IR), Paula de Deus (CRC-W/UCP), Teresa Leão (EPIUnit-ISPUP), Raquel Rego (ISCTE-IUL), Ana Rita Monteiro (ICS-ULisboa), Carolina Milheiro (ICS-ULisboa)
Consultora	Karin Wall (ICS-ULisboa)
Palavras-chave	Política de licenças parentais, desigualdades sociais, trabalho precário, direitos da criança



CONTEXTO DO ESTUDO

- Barreiras no acesso, gozo e partilha das licenças parentais (falta de articulação entre os critérios de elegibilidade às licenças parentais e as condições do mercado de trabalho)
- Desigualdade entre trabalhadores (vínculo contratual e situação profissional)
- Desigualdade entre as crianças (direito da criança a ser cuidada)



PROPOSTA

Através da adopção de uma perspetiva interdisciplinar, o projeto CareChild procurou reunir evidência empírica sobre as situações de desigualdade e discriminação no acesso, gozo e partilha das licenças parentais em Portugal, de modo a compreender o seu impacto no bem-estar das crianças e elaborar recomendações para uma política mais inclusiva.



OBJETIVOS

OBJECTIVO 1 - Identificar as situações de desigualdade e discriminação no acesso, gozo e partilha das licenças parentais, associando-as ao tipo de vínculo contratual e à situação profissional das mães e pais trabalhadores.

OBJECTIVO 2 - Conhecer o impacto que as desigualdades sociais no acesso às licenças parentais podem ter no desenvolvimento e bem-estar da criança.



CONTEXTUALIZAÇÃO (OBJETIVO 1)

Em Portugal, o acesso às licenças parentais é um direito baseado no registo das contribuições sociais, ou seja, de quem contribui para a segurança social, interessa, por isso, perceber quais são os tipos de vínculo e as situações profissionais que inibem ou impedem o uso das licenças parentais.



QUESTÕES DE PARTIDA (OBJETIVO 1)

- Quem são os trabalhadores sem acesso às licenças parentais?
- Que vínculos os ligam o mercado de trabalho?
- Em que situações é possível ter acesso à licença (tempo) sem a devida compensação monetária (subsídio)?
- Quem são os trabalhadores com acesso à licença que apenas usufruem da componente obrigatória (42 dias mãe e 28 dias pai)?
- Quem são os trabalhadores que não partilham a licença parental inicial?
- Quem são os trabalhadores que não estão abrangidos pelo regime contributivo?



METODOLOGIA (OBJETIVO 1)

- Análise legislação laboral em matéria de proteção social na parentalidade;
- Análise de dados secundários (oficiais e administrativos) relativos ao emprego e ao gozo das licenças parentais;
- Realização de dois grupos focais a especialistas e representantes de grupos de interesse (*stakeholders*) nas áreas do trabalho, proteção social e políticas públicas.



CONTEXTUALIZAÇÃO (OBJETIVO 2)

Em Portugal, o acesso e gozo das licenças parentais é um direito da mãe e do pai trabalhadores e não um direito da criança a ser cuidada. Trata-se de um direito de quem trabalha, associado à carreira contributiva e/ou à situação profissional no momento do nascimento. Neste sentido, o direito à proteção social é diferente do direito à saúde e à educação, reconhecidos como direitos universais pela Constituição da República Portuguesa (CRP).



QUESTÕES DE PARTIDA (OBJETIVO 2)

- Como é que as mães e os pais trabalhadores sem direito (na totalidade ou em parte) à licença parental inicial do regime contributivo, organizam os cuidados às crianças no primeiro ano de vida (12 meses)?
- A que soluções, formais ou informais (creches, amas, familiares, saída do mercado de trabalho, etc.) recorrem na impossibilidade de usufruírem na totalidade ou em parte das licenças parentais?
- Como é que mães e pais experienciam a parentalidade, a conciliação família-trabalho, e o bem-estar da criança?



METODOLOGIA (OBJETIVO 2)

- Realização de 18 entrevistas em profundidade a mães e pais “nas margens” do sistema de licenças parentais. 6 mulheres a viverem em casal + 6 homens a viverem em casal + 6 mulheres monoparentais.
- Realização de dois grupos focais a especialistas e profissionais da infância que, no seu dia-a-dia, contactam com as crianças e respetivas famílias.



As atividades desenvolvidas

- 1) Análise de políticas: política de licenças parentais e desigualdade social
- 2) Grupos focais 1 e 2
- 3) Entrevistas em profundidade
- 4) Grupos focais 3 e 4
- 5) Redação do relatório final, conferência final e policy brief (em curso)



Comunicações

Atalaia, S., Rego, R. e Milheiro, C. (2025) **A precarização do mercado de trabalho e o gozo das licenças parentais em Portugal**, XIII Congresso Português de Sociologia, Açores, 9 Julho 2025

Cunha, V., Deus, P., Monteiro, A. R., Atalaia, S., Leão, T. (2025) **Nas margens do sistema de licenças parentais: a perspetiva das famílias e dos especialistas e profissionais da infância**, XIII Congresso Português de Sociologia, Açores, 9 Julho 2025



O trabalho de campo

- Grupos Focais -



Grupo Focal 1 e Entrevistas

11 participantes

Grupo Focal 1 – híbrido especialistas e *stakeholders* nas áreas do direito do trabalho, proteção social e políticas públicas. 7 convidada/os. **Maio 2025** (online e presencial)

O grupo focal 1 foi depois completado com a **realização de duas entrevistas a parceiros sociais e uma entrevista a um especialista** em pobreza e trabalho. **Junho e Julho 2025** (online e presencial)

Objetivo grupo focal 1 e entrevistas adicionais a especialistas e stakeholders - identificar as situações profissionais a considerar no âmbito da análise da legislação laboral e das fontes de dados secundários.



Grupos Focais 3 e 4

12 participantes

Grupo Focal 3 – Especialistas da infância (7) nas áreas do direito, defesa dos direitos da criança, ciências da educação, sociologia, pediatria, serviço social e psicologia.

Junho 2025 (online)

Grupo Focal 4 – Profissionais da infância (5) nas áreas da enfermagem, serviço social, educação de infância, medicina.

Junho de 2025 (online)

Objetivo grupos focais 3 e 4 - compreender a relação entre cuidados parentais e bem-estar infantil nos primeiro ano de vida da criança (12 meses).



O trabalho de campo

- Entrevistas em profundidade-



Mães e pais nas margens do sistema de licenças parentais

Entrevistas em profundidade a mães e pais a viver em casal ou mães monoparentais, com pelo menos um filho ou uma filha até aos 6 anos, com um vínculo de trabalho precário no momento do nascimento

- **Duração do trabalho de campo:** Junho 2025 – Novembro 2025
- **Realização das entrevistas:** presencial, zoom, teams
- **Entrevistadora:** Ana Rita Monteiro (ICS-ULisboa)
- **Apoio ao recrutamento de entrevistados/as:** EM – Estudos de Mercado (<https://www.em-estudosdemercado.pt/>)

GRANDES TÓPICOS DO GUIÃO DE ENTREVISTA:

Trabalho e licenças parentais – Conciliação família e trabalho –

Impacto do cuidar na vida profissional –

Soluções de guarda formal e informal– Políticas de apoio na parentalidade



Mães e pais nas margens

AMOSTRA

- **16 Pais e Mães** (11 mulheres; 5 homens)
- **Situação familiar:**
 - Mulher a viver em casal (7)
 - Homem a viver em casal (5)
 - Mulher monoparental (4)
- **Situação profissional nascimento:**
 - bolseiro/a (2)
 - contrato a termo (7)
 - recibos verdes (4)
 - subsídio desemprego (3)



Ao Dr. Álvaro Laborinho Lúcio,
Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de
Justiça

que generosamente contribuiu para o debate sobre
licenças parentais e bem-estar infantil

a nossa sentida homenagem e um agradecimento
profundo,

A equipa do projeto CareChild



**CARECHILD
LICENÇAS
PARENTAIS,
DESIGUALDADES
SOCIAIS E BEM-
ESTAR INFANTIL**

Obrigada pela vossa atenção!



3 de Novembro
Auditório Orlando Monteiro
Instituto Nacional para a
Reabilitação

Conferência final

Projeto CareChild

Licenças Parentais, Desigualdades Sociais e
Bem-Estar Infantil

